

# Governo esgotou alternativas,

O ESTADO DE S. PAULO — 5

## diz Maílson

Para o ministro, a única coisa a fazer é não deixar a inflação sair do controle

O ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, reconheceu ontem em São Paulo, no debate entre os principais assessores econômicos dos candidatos à Presidência da República, que o atual governo não tem muito a fazer para garantir a transição. "A política monetária é o único instrumento disponível e nós vamos continuar utilizando-o", esclareceu o ministro. Ou seja, a equipe econômica do governo Sarney vai manter taxas de juros reais para evitar a especulação no mercado financeiro. Ele também garantiu que, em conjunto com outros setores da sociedade,

o governo vai fazer todo o possível para evitar que as expectativas provoquem uma perda de controle da situação. O ministro rechaçou violentemente a hipótese de uma maxidesvalorização cambial já, para recuperar os saldos comerciais. "Seria quase uma insanidade", acusou Maílson.

Maílson da Nóbrega citou várias limitações à atuação do próximo presidente. Em primeiro lugar, "a formulação da política econômica compartilhada entre Executivo, Legislativo e Judiciário". Além disso, alguns atrasos criados ou mantidos pela Constituição, como os casos da reserva de mercado e da nova divisão de recursos entre União, Estados e Municípios. Ele atacou ainda duramente a ação da burocracia do setor público e dos car-

tórios do setor privado. Na sua opinião, é preciso muita coragem para enfrentar esses interesses. "O governo Sarney tomou medidas corajosas, mas o período se caracterizou por muita fragmentação política e o Congresso acabou não aprovando as reformas propostas", explicou.

O ministro da Fazenda também fez críticas a algumas propostas dos candidatos. Cortar incentivos fiscais, por exemplo, não rende muito: em 90, os incentivos deverão representar apenas 1,4% do Produto Interno Bruto. Ele também discorda da quebra de contrato embutida nas duas propostas de renegociação da dívida externa. Maílson negou-se a optar por um dos dois programas e por um dos dois candidatos. "Um ministro da Fazenda não deve ser objeto de polêmica política."



Célio Jr./AE

*Mailson: a política monetária é o único instrumento disponível e não vai mudar*